

Nossa LUTA Brasil



Publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro para os Empregados da Caixa Econômica Federal - Nº 14 – Janeiro/2010

2010, O ANO DA ISONOMIA

DIA NACIONAL DE LUTA

QUARTA, 27 DE JANEIRO, É DIA DE MOBILIZAÇÃO COM LANÇAMENTO DA CAMPANHA PELA ISONOMIA DE DIREITOS

ISONOMIA



A luta dos empregados da Caixa Econômica Federal não tira férias. Após as recentes manifestações por um novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), digno, sem distorções e injustiças, que marcaram o aniversário de 149 anos da empresa, a Contraf-CUT e as entidades sindicais e representativas promovem nesta quarta-feira (27) o Dia Nacional de Luta com o lançamento da campanha “2010, o ano da isonomia”.

O objetivo é intensificar ainda mais a mobilização em todo país, a fim de pressionar a direção da Caixa para concluir o processo de isonomia de direitos aos empregados contratados a partir 98. Com as lutas e as greves dos bancários, vários direitos cortados durante o governo FHC já foram resgatados.

Mas a isonomia não pode ficar no meio do caminho. Ainda falta conquistar o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), também conheci-

do como anuênio, licença-prêmio e tíquetes para os aposentados. Para trabalho igual, salários e direitos devem ser iguais. Todos contribuem para o crescimento e os bons resultados da Caixa.

A atividade integra o calendário de luta de 2010, aprovado no encontro nacional de dirigentes sindicais, realizado no dia 18 de dezembro do ano passado, em São Paulo. A hora é de participação de todos, pois a luta continua!

Empregados da Caixa lutam pela equiparação de direitos

MOBILIZAÇÕES TROUXERAM BONS RESULTADOS, MAS AINDA HÁ DISTORÇÕES QUE PRECISAM SER CORRIGIDAS

A discriminação entre os empregados da Caixa Econômica Federal teve início no governo FHC, em 1998, quando os novos trabalhadores dos bancos públicos tiveram vários direitos retirados. A partir de então, o movimento sindical travou uma árdua e intensa luta pelo resgate dos direitos da categoria.

Ao longo dos últimos 12 anos, com mobilizações e greves, os bancários vêm confrontando a direção da Caixa para eliminar os obstáculos causados pela falta de isonomia. Mesmo após várias conquistas importantes, a isonomia ainda não é total.

Medidas como licença-prêmio para todos, adicional por tempo de serviço (anuênio) e tíquetes para os aposentados continuam na pauta de reivindicações dos empregados da Caixa, pois ainda não foram atendidas.

A campanha "Fome de justiça" prossegue coletando assinaturas para o restabelecimento do auxílio-alimentação na aposentadoria para todos. Para a Contraf-CUT e as entidades sindicais e representativas, a hora é de mobilização e luta, pois 2010 é o ano da isonomia.

O QUE FALTA PARA GARANTIR ISONOMIA

■ Licença-prêmio

■ Adicional por Tempo de Serviço (ATS) - anuênio

■ Tíquetes para os aposentados

SEQUÊNCIA DE CONQUISTAS IMPORTANTES

2003

- Concessão do gozo de Apips e parcelamento de férias para os novos empregados.
- Início de recuperação da cesta-alimentação, que era de 25% do valor da categoria.

2004

- Alteração no plano de saúde com contribuição proporcional de 2% sobre a remuneração.
- Possibilidade de acúmulo e conversão de Apips para os novos empregados.

2005

- Retorno do auxílio-alimentação para aposentados até fevereiro de 1995.
- Equiparação da cesta-alimentação ao valor da categoria.

2006

- Criação do Novo Plano da Funcef.
- Democratização da Funcef com eleição de 50% da diretoria e dos conselhos.

2007

- Ampliação do reembolso do adiantamento de férias em 10 parcelas.
- Manutenção do Saúde Caixa aos aposentados pelo INSS em efetivo exercício na Caixa.

2008

- Unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS).